

DOI: 10.5748/9788599693124-13CONTECSI/PST-1009

## TV DIGITAL NO BRASIL E A EVOLUÇÃO DOS TELESPECTADORES

*Rodrigo Soares Rocha  
Fatec Itapetininga-SP  
rodrigo.rocha16@fatec.sp.gov.br*

*Orientador: Prof.Eng.Ms.Marcus Vinicius Branco de Souza  
Centro Paula Souza – FATEC de Itapetininga/SP  
marcus.souza01@fatec.sp.gov.br*

### **Resumo:**

Com a inclusão da TV Digital no Brasil, muitos paradigmas relacionados a assistir televisão foram alterados. Mas será que os principais interessados nessa mudança estão “preparados” para isso? Oito anos após a primeira transmissão oficial digital em TV aberta ainda é possível ver, ate mesmo profissionais do comercio onde vendem aparelhos de televisores e conversores não saberem o que vendem quanto mais os que estão sentados no sofá. Porque a pressa de desligar transmissores analógicos, afinal, ainda 80% da população assistem pelo sinal analógico? Abordamos neste, os prós e contras e o que realmente está acontecendo com os telespectadores.

**Palavras-chave:** TV Digital; Conversor Digital; Canais Analógicos.

### **1. Introdução**

TV Digital Aberta é um novo tipo de sinal de TV gratuito que os canais de televisão abertos estão oferecendo à população brasileira e que proporciona uma imagem sem chuviscos e fantasmas e um som sem chiados. Ou tem, ou não tem sinal. Acabou a sintonia fina na antena encima do telhado. Não veremos mais isso: (SITE OFICIAL DA TV DIGITAL BRASILEIRA, 2016).



A televisão digital no Brasil remete à implementação do sistema digital de televisão no Brasil que, entre 2006 e 2007, se definiu de maneira significativa, apesar das polêmicas quanto ao padrão adotado e alguns impasses ainda pendentes.

A primeira transmissão oficial de sinal de TV digital no Brasil ocorreu em 2 de dezembro de 2007, às 21h20, na Sala São Paulo, na cidade de São Paulo. A solenidade reuniu mais de 2000 pessoas e contou com a presença do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e de grandes empresários do setor. A partir de maio de 2008, teve início a campanha de popularização da televisão digital brasileira, que incluía demonstrações em pontos de grande circulação.

Nesta época várias cidades em quatro das cinco regiões do Brasil e suas respectivas capitais já possuíam transmissão digital antes da expectativa inicial, mesmo assim em 2008 apenas 470 mil aparelhos aptos a receber o sinal digital foram vendidos e a cifra atingia apenas cerca de 910 mil brasileiros.

No final de julho de 2012 a TV Acre e a TV Rondônia, afiliadas da Rede Globo em Rio Branco, no Acre e Porto Velho, em Rondônia, iniciam as transmissões digitais, sendo as últimas que faltavam agora todas as capitais brasileiras passam a ter acesso à TV Digital. A partir de agosto de 2012, 44.9 milhões de brasileiros residentes nas capitais e 43.041.964 habitantes de outras cidades já têm acesso a pelo menos um dos canais digitais brasileiros. O mais importante nessa transição seriam os telespectadores, afinal, são o público alvo e que foram “esquecidos” pelo governo, pois mesmo com a divulgação e campanha não deu amostras dos procedimentos nem treinamento, tão pouco incentivo na hora de comprar os equipamentos aptos a receber o sinal digital na sua casa. No caso os chamados conversores digitais, integrados ao equipamento televisor ou não. (WIKIPÉDIA, ADAPTADO, 2016)

O descaso do governo e o fato de jogar a responsabilidade de “treinar” seus clientes (telespectadores) para as emissoras de TV, não foram satisfatórios, tão pouco retornou a quantidade de pessoas esperada assistindo a famosa TV digital. Nem sequer sabem a diferença dos termos simples que estão sendo usados por vendedores de televisores, que eles mesmos não sabem a diferença entre TV digital e HD (*high definition* ou alta definição), SD (*standard definition* ou definição padrão) e analógico. Esses analfabetismos tecnológicos causaram muitos conflitos em pessoas leigas e simples que querem ou tentam acompanhar a evolução da mídia e nem sempre consegue.

Com isso fica pior a comunicação entre vendedores (que não sabem ao certo o que vendem) e compradores (que não sabem o que tem que comprar). São muitos os lugares que se deparam com pessoas dizendo que tem uma TV digital em casa, ou que querem comprar uma antena digital vendida em amplas redes de lojas famosas mundialmente, e que “ensinam” erroneamente seus clientes a usar esse termo, sendo que antena só existem duas a VHF (*Very High Frequency* ou Frequência Muito Alta) ou UHF (*Ultra High Frequency* ou Frequência Ultra Alta). O que não chega a ser o foco do artigo, porém terá que ser mencionado para as pessoas entenderem a diferença de tudo o que está ocorrendo em suas “cabeças”. E o pior está por vir, o governo jogou o prazo para desligamento dos canais analógicos que hoje é ainda o mais assistido nas casas dos brasileiros. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2016). Cerca de 80% da população ainda assiste a canais analógicos, já estamos em 2016 e longe desse numero diminuir, mas o ultimato foi lançado e TODAS as emissoras já estão

com suas datas definidas para desligarem, iniciaram em 16 de fevereiro de 2016 com a o município Rio Verde (GO) e segue até o ano de 2018.(FOLHA ONLINE, 2016)

## **2. Objetivos**

A pesquisa tem como objetivo saber se a TV Digital foi bem apresentada aos principais interessados e se houve uma evolução positiva ou negativa na população brasileira em geral, a inclusão da TV Digital foi lucrativa para o governo brasileiro, mas para os telespectadores nem tanto.

## **3. Metodologia**

Pesquisas de campo e entrevistas com profissionais das áreas que abrange o assunto.

## **4. Resultados**

O esperado desta pesquisa deve ficar próximo da TV Digital que desde sua cogitação a sua implantação não chegou nem perto das expectativas. Sempre adiando as decisões, como o desligamento dos transmissores analógicos, a “garantia” que a população brasileira toda teria pelo menos um conversor digital dentro de casa, mas nem profissionais que vendem esses equipamentos sabem o que é UHF e VHF. Para uma visão geral, foi uma evolução pois o Brasil já estava atrás de grandes países com essa tecnologia, tanto que precisamos “pegar” do Japão a deles e para honrar a bandeira brasileira ainda adaptamos o padrão deles e criamos o nosso padrão (ISDB-TB *Integrated Services Digital Broadcasting, Terrestrial, Brazilian version* ou versão Brasileira Integrada de Serviço Digital de Radiodifusão, Terrestre) apenas “baseado” no japonês. ( TV SATÉLITE, 2016)

## **5. Considerações Finais**

Conseguimos concluir que ainda temos muito que evoluir tanto a tecnologia, quanto quem a usa. Porém estamos no caminho certo, de forma vagarosa, mas chegando lá. O grande incentivo das emissoras de TV aberta é o que conta muito, afinal, são elas que vão perder não mantendo seu principal cliente e sabendo o que está assistindo. Conhecer as diferenças das tecnologias hoje consideradas ultrapassadas e a mais atual é o principal quesito para as pessoas que ganham a vida com eles. Já que quem está assistindo tanto importa como vai chegar seu canal favorito, o importante é estar disponível, desta feita temos aqui uma corrida pela sobrevivência entre as emissoras.

## **6. Referências**

SITE OFICIAL DA TV DIGITAL BRASILEIRA, **Tudo sobre TV Digital**. Disponível em: <<http://www.dtv.org.br>>. Acesso em: 03 mar. 2016, 21:00:00.

WIKIPÉDIA, **Televisão digital no Brasil.** Disponível em:  
<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Televis%C3%A3o\\_digital\\_no\\_Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Televis%C3%A3o_digital_no_Brasil)>. Acesso em: 03 mar. 2016,  
20:30:00

TV SATELITE, **Diferença entre UHF e VHF.** Disponível em: <<http://tvsatelite.com.br/diferenca-entre-uhf-e-vhf/>>. Acesso em: 06 mar. 2016, 23:00:00

FOLHA, **Sinal analógico de tv começa a ser desligado no país.** Disponível em:  
<<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2016/02/1739818-sinal-analogico-de-tv-comeca-a-ser-desligado-nesta-terca-feira-no-pais.shtml>>. Acesso em: 06 mar. 2016, 23:30:00

BRASIL, **Portaria MC numero 378/2016.** Disponível em: <<http://www.mc.gov.br>>. Acesso em 06 mar. 2016, 22:00:00